

# DARCY PACHECO QUEIRÓZ

Filho de militar, General Darcy Pacheco de Queiróz foi secretário de Estado do Interior e Justiça, comandou a Polícia Militar do Espírito Santo e foi também diretor-geral do jornal A Gazeta

José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor de atendimento do Sebrae

**A** Coluna O Endereço da História desta edição traz o resgate da vida de Darcy Pacheco de Queiróz, que cresceu com os ensinamentos e disciplina militares, fruto da influência de seu pai, Antônio Ferreira Queiróz, mas que, por mais contraditório que possa parecer, surpreendeu a sociedade ao mostrar-se homem liberal e ir contra o regime militar que censurou os veículos de comunicação a partir de 1964.

Por quase quatro décadas, foi diretor-geral do jornal A Gazeta. Preocupado com os problemas da época, nesse período seu lado social aflorou com mais significância.

Nasceu em Vila Velha, no dia 10 de outubro de 1911, filho de Eugênia Pacheco de Queiróz e Antônio Ferreira Queiróz, responsável pela implantação no Espírito Santo do 3º Batalhão de Caçadores, o atual 38º Batalhão de Infantaria.



Atualmente, a pacata rua faz parte do bairro Sotema, em Cariacica

O ingresso de Darcy na Academia Militar foi uma consequência de sua vivência familiar.

Em 1939, de acordo com registro do jornal A Gazeta, já detinha a patente de Segundo Tenente, posto com o qual foi transferido para o Rio de Janeiro, durante a segunda Guerra Mundial. Permaneceu no Rio de Janeiro por sete anos, sempre na expectativa de seguir com a FEB – Força Expedicionária Brasileira para o “front” italiano.

Serviu em quartéis no sul do País e voltou ao Espírito Santo à convite do então Governador do Estado, Carlos Lindemberg, seu cunhado. Convocado pelo Chefe do Executivo, assumiu a Secretaria de Estado do Interior e Justiça e, ainda por indicação do Governador, comandou a Polícia Militar do Estado.

Mas foi em 1964, quando os militares tomaram o poder, implantando a censura nos órgãos de informação, que Darcy Pacheco de Queiróz deixou a sociedade tomada de perplexidade ao assumir a





Darcy Pacheco Queiróz

direção do jornal “A Gazeta”, mostrando-se um liberal homem de imprensa.

Preocupado com a falta de espaço destinado a cobrir assuntos relacionados com o público infantil, idealizou uma seção específica para suprir essa lacuna.

Essa providência, posteriormente, resultou na criação do suplemento infantil “A Gazetinha” – uma inovação na imprensa brasileira Superou com habilidade, competência e dedicação os problemas da época e manteve-se na direção do veículo por 36 anos, até o final de sua existência.

Faleceu em 13 de novembro de 2000. Entre as inúmeras homenagens à memória do seu eminente filho, a Rodovia ES-060/Rodovia



Participe da coluna enviando sugestões para [enderecodahistoria@nxte.com.br](mailto:enderecodahistoria@nxte.com.br)



### VEJA MAIS FOTOS NO NOSSO PORTAL [ESBRASIL.COM.BR](http://ESBRASIL.COM.BR).

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado? A coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

do Sol, no trecho que liga o município de Vila Velha ao de Piúma, recebeu o nome “General Darcy Pacheco de Queiroz”, conforme Lei Nº 6572/2001, do então governador José Ignácio Ferreira.

Em 2019, a Lei 10.975 modificou nomes de várias rodovias, prédios e repartições públicas no Espírito Santo. Assim, a Rodovia do Sol já não leva mais o nome do General. Em Cariacica, no bairro Sotema, o militar também é homenageado, dando nome a um importante logradouro do município.

